



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO		DISCIPLINA	
CAA 045		ENTOMOLOGIA FLORESTAL	
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR (A)	
Teóricos	4	MARIA APARECIDA LEÃO BITTENCOURT	
Práticos	60		
Total	4		

EMENTA

Fornecer conceitos sobre a relação inseto-floresta, objetivando o uso de técnicas que visam manter as pragas abaixo do nível de dano econômico. Métodos de amostragem. Ação dos grupos de insetos em florestas: efeitos ecológicos dos insetos em floresta, efeitos do desfolhamento e inimigos naturais das pragas. Níveis de infestação de pragas florestais: endêmico ou epidêmico. Dano econômico de pragas florestais: desfolhadores, broqueadores, vetores. Métodos de controle.

OBJETIVOS

Informar e preparar os discentes sobre as principais pragas, táticas de controle, e fornecer subsídios para a especialização no campo da entomologia florestal, principalmente no manejo de pragas. Conhecimentos básicos sobre as principais pragas das essências florestais; uso de diferentes métodos de amostragem e os métodos de controle mais utilizados na área florestal, para possibilitar ao discente condição de manejar a floresta, visando solucionar os problemas relacionados às pragas de importância econômica.

METODOLOGIA

Os assuntos serão abordados em aulas teóricas, visitas em empresas florestais e Instituições públicas. Será utilizado como recurso audiovisual o 'datashow'. Será realizada coleta de material em campo (uso de armadilhas), discussão de artigos científicos sobre o tema e apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio de prova discursiva, apresentação de seminário e participação nas visitas técnicas.
Prova (50%); seminários e relatórios (50%).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Amostragem e determinação de danos econômicos de insetos em florestas: métodos de amostragem; níveis de infestação de pragas florestais; base para dano econômico;
- Danos de desfolhadores e efeitos do desfolhamento; danos de escolitídeos; efeitos ecológicos dos insetos em floresta, danos de sugadores, desfolhadores e vetores;
- Manejo de insetos-praga em viveiros florestais: espécies e danos de pragas de solo, desfolhadoras e sugadoras;
- Surtos: causas, alterações, classificação e conseqüências;
- Principais pragas de eucalipto, seringueira, arecáceas.
- Manejo integrado: táticas e métodos de controle silvicultural, legislativo, físico, biológico, por comportamento, resistência de plantas, químico. Tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

BERTI FILHO, E. (Coord.). **Manual de pragas em floresta: cupins ou térmitas.** Viçosa: IPEF/SIF, 1993. v. 3, 140p.

DELLA LUCIA, T. M. C. (Coord.). **As formigas cortadeiras.** Viçosa: Ed. Folha de Viçosa, 1993. 262p.

CANTARELLI, E. B.; D'AVILA, M.; COSTA, E. C. **ENTOMOLOGIA FLORESTAL.** Santa Maria: UFSM, 2008. 240p.

FLECHTMANN, C. A. H. (Coord.). **Manual de pragas em floresta: Scolytidae em reflorestamento com pinheiros tropicais.** Piracicaba: IPEF, 1995. v.4, 201p.

GALLO, D. et al. 2002. **Entomologia Agrícola.** Piracicaba: FEALQ, 920 p.

PACHECO, P.; BERTI FILHO, E. (Ed.). **Formigas cortadeiras e o seu controle.** Piracicaba: IPEF, 1987. 152p.

PEDROSA-MACEDO, J. H. (Coord.) **Manual de pragas em florestas: pragas florestais do sul do Brasil.** Viçosa: IPEF/SIF, 1993. v. 2, 112p.

SILVEIRA NETO, S. et al. **Manual de Ecologia dos Insetos.** Piracicaba: Ceres, 1976. 419p.

ZANUNCIO, J. C. (Coord.). **Manual de pragas em floresta: lepidoptera desfolhadores de eucalipto: biologia, ecologia e controle.** Viçosa: IPEF/SIF, 1993. v. 1, 140p.